Tese

* A natureza é a mais ancestral e perene das fontes que alimentam a espiritualidade humana
* A ecologia profunda desafia pressupostos políticos, econômicos e metafísicos da modernidade ecológica.
* Diferença Auto-realização e autorealização. Primeira: ápice da evolução espitirual (religiões orientais), diluição do ego no Todo, uma expectativa idealizada, um norte espiritual impossível de se concretizar. Segunda: tarefa humanamente possível a qualquer um que queira alcançar (não quer dizer que não tenha dificuldades). Materia prima fundamental é a identificação.
* Movimento da ecologia profunda devia ser visto como a natureza é uma etensão da humanindade. Capacidade de se enxergar *no outro* e assim enxergar *o outro*, logo sentir empatia
* Zimmerman sustenta que: “ buscando proteger todas as formas de vida, que eles assumem inerentemente valiosas, ecologistas profundos também ressaltam que a devastação ecológica diminui o espirito humano”.
* Espiritualidade: nas sociedades contemporâneas vem se desassociando da religião, é mais como um processo de autoconhecimento.
* O tema espiritualidade é praticamente ausente em revistas de Educação Ambiental;
* No que diz respeito ao campo de educação ambiental brasileira, o território da espiritualidade/sagrado (na sua forma institucionalizada, mística ou mesmo secular) tem merecido muito pouca, quase nenhuma atenção dos pesquisadores. Um campo temático evitado, ou área de silencio.

Livro- Encontros e Caminhos

* Ação Comunicativa
* Habermas- O próprio processo argumentativo possui considerável potencial emancipatório (libertos de tradições e redes de iteração).
* Ação comunicativa: joga luz sobre movimentos sociais e populares de resistência às intervenções do Estado; joga luz sobre a construção de processos democráticos.
* A educaão ambiental critica aponta para a construção de uma sociedade democrática cujas instituições, processos e âmbitos de formação da vontade politica e tomada de decisão tenham a participação dos cidadaos